

**O PODER DA VOZ: ESTUDO PROSÓDICO DE CENAS DE PETER QUILL
EM VINGADORES: GUERRA INFINITA**

Milene De Araujo (mileneacoelhofrrj@gmail.com)

Geordan Neves De Oliveira (geordanneves@ufrj.br)

Rita Santos (ritinhadbds18@gmail.com)

Ingrid Flores Leal Rocha (ingridflrocha@ufrj.com)

Fabiane Nascimento (fabyufrj@gmail.com)

A prosódia envolve a capacidade de acrescentar componentes emocionais e psicológicos ao enunciado (Cagliari, 2007) e escolhas acústicas e segmentais que repercutem diretamente na interpretação de textos (Madureira, 2005). Estudos linguísticos acerca desses aspectos costumam privilegiar interações espontâneas, contextos pedagógicos e práticas comunicativas cotidianas, desconsiderando produções audiovisuais ficcionais, especialmente as cinematográficas. De modo singular, essas produções permitem observar usos intencionais e encenados da voz, em que recursos são cuidadosamente planejados para gerar efeitos expressivos específicos; além de ampliar a compreensão da prosódia como componente performático e narrativo, articulando linguagem, humor e identidade. Tendo em vista esses aspectos, esta pesquisa se propõe a analisar cenas do filme Vingadores: Guerra Infinita (2018) em que Peter Quill (o Senhor das Estrelas) modifica seu discurso, ao interagir com sua tripulação (os Guardiões da Galáxia) e com o Deus do Trovão (Thor), encontrado à deriva no espaço. A investigação será desenvolvida de

forma comparativa, observando trechos em que Quill se comunica com os Guardiões da Galáxia e outros em que se dirige a Thor. Em linhas gerais, pretende-se analisar a modulação vocal do personagem Quill e seus efeitos na trama. Mais especificamente, almeja-se descrever parâmetros acústicos (frequência fundamental, intensidade, duração e timbre); relacioná-los ao contexto narrativo e ao jogo de poder existente entre Quill e Thor; identificar como tais instrumentos reforçam efeitos humorísticos; e discutir a prosódia como estratégia discursiva, em produções audiovisuais. Metodologicamente, serão realizadas extrações de áudios e transcrições detalhadas de diálogos, marcando pausas, variações e outros traços prosódicos, verificados em diálogos do Senhor das Estrelas com a tripulação e com o Deus do Trovão. Em seguida, esses fragmentos serão submetidos a análises acústicas no software Praat. Para identificar contrastes significativos, a interpretação dos resultados será feita em articulação com o contexto do filme, enfatizando a comicidade das cenas e as performances de Peter Quill. Esse personagem busca se afirmar hierarquicamente em relação a Thor, mas suas tentativas são frustradas. Por isso, acredita-se que a modulação de sua voz seja estratégica e ultrapasse a organização do discurso, revelando-se como um recurso fundamental na construção de sua identidade, na produção de efeitos humorísticos e na encenação de uma disputa simbólica por poder. Em outras palavras, espera-se demonstrar que a alteração prosódica realizada pelo personagem não constitui apenas um recurso humorístico isolado, mas atua como mecanismo que reforça relações de poder, constrói a identidade performática do Senhor das Estrelas e evidencia a centralidade da prosódia na linguagem audiovisual contemporânea. Visa-se, assim, discutir como a voz, ao ser manipulada, se torna veículo de significados complexos, integrando dimensões de comicidade, disputa simbólica e caracterização, reforçando a importância da prosódia como elemento expressivo em narrativas cinematográficas e ampliando o campo de estudos linguísticos voltados a práticas vocais.

Palavras-chave: prosódia; vingadores; humor; construção de personagem; fonética.